



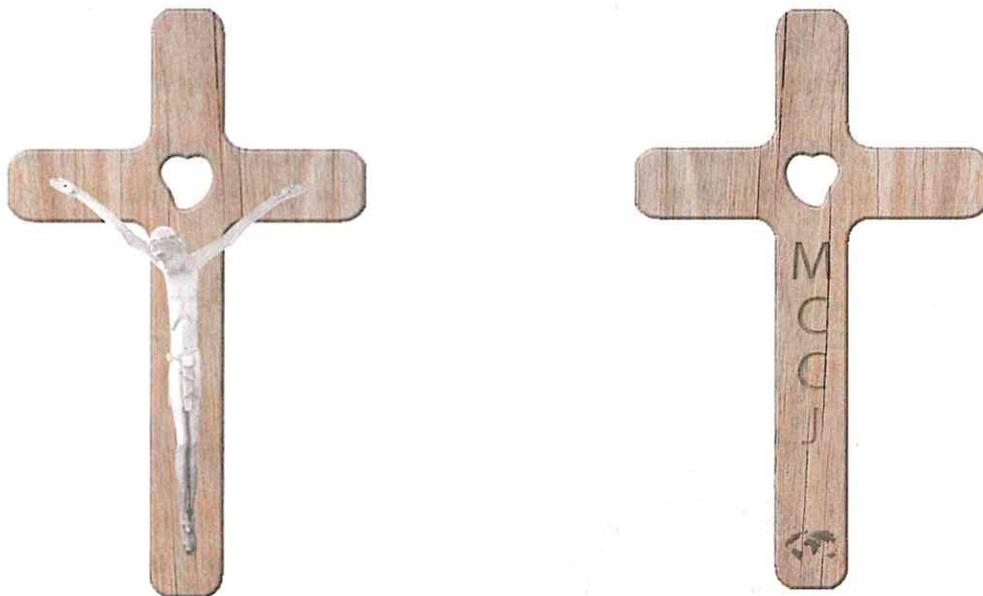
Roma, 14 de Setembro de 2020
Festa da Exaltação da Santa Cruz

*“... por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas,
pacificando pelo sangue da sua cruz,
tanto as que estão na terra
como as que estão no céu.”*
(Cl 1, 20)

Caríssimos confrades,

Que a paz e a esperança do Senhor Ressuscitado inundem os vossos corações.

Estamos a escrever-vos para informar que, finalmente, escolhemos uma cruz oficial para o nosso Instituto. Muitos dos confrades, na verdade, há já algum tempo que vinham insistindo sobre a necessidade de se ter uma cruz identitária para os membros do Instituto. Durante este nosso mandato de seis anos, foram apresentadas várias propostas, tendo a última sido feita na Assembleia dos Superiores de Circunscrição, em Fevereiro de 2020. A partir daí, reelaborámos várias ideias até chegarmos a este modelo definitivo.



A cruz, feita de madeira de oliveira e com 6 cm de altura, com um Cristo em metal, contém os seguintes elementos:

- **O Cristo africano** recorda-nos a paixão missionária de Comboni pelos povos da África, pelos quais ele deu a sua vida. O seu amor incondicional por este continente tem a sua origem e modelo no Bom Pastor que deu a vida por toda a humanidade, abrindo os seus braços na cruz.

- **O coração:** na união entre os eixos vertical e horizontal, que representam a conexão vital entre o divino e o humano, existe um coração trespassado. Este representa a nossa consagração como Missionários Combonianos, que é também o nosso coração fundido no coração de Cristo que bate por toda a humanidade.
- **A madeira de oliveira** faz-nos recordar o Jardim das Oliveiras e, ainda, Limone Sul Garda, a terra natal do nosso Fundador. É um material simples e nobre que nos permite ver, claramente, os diferentes veios da madeira, que dão a cada cruz uma identidade única. Para Comboni, a cruz tem uma dimensão teológica, que está relacionada com a acção missionária: “As obras de Deus devem nascer e crescer ao pé da cruz” (Escritos 5112).
- **MCCJ:** no verso, estão gravadas as iniciais do nome do nosso Instituto, o que simboliza o desejo de estarmos ligados a Cristo crucificado e ressuscitado. É o nome pelo qual somos reconhecidos na Igreja e, também, aquele que nos une a todos como Missionários Combonianos, espalhados pelo mundo (cf. Carta sobre o novo nome da Congregação, 1979).
- **O mundo:** aos pés da cruz, no verso, está gravado o perfil do mapa-mundo. A missão concretiza-se nos povos e culturas onde nos encontramos a viver o Evangelho, com a esperança de que o Reino brote sinais de justiça, de paz, de reconciliação, da salvaguarda da casa comum e, em suma, de vida em plenitude.

Tendo em conta que este é um elemento de identidade do Instituto, solicitamos que se respeitem as seguintes normas:

- A cruz é um sinal de identidade dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, pelo que é para uso exclusivo dos membros do Instituto.
- A cruz não pode ser distribuída ou dada a pessoas que não são membros do Instituto.
- Os missionários combonianos são livres de a usar.
- A cruz será entregue a cada um dos noviços no momento da sua primeira profissão.

No dia 14 de Setembro de 2020, dia da Exaltação da Santa Cruz, o Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, decreta que esta é a cruz oficial dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus.

São Daniel Comboni viveu o mistério da cruz com profunda fé na acção salvífica de Jesus, pelo que lhe pedimos que interceda por cada um de nós na nossa missão evangelizadora.



Tesfaye

Pelo Conselho Geral
P. Tesfaye Tadesse Gebresilasie, mccj
Padre Geral